

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO PACIENTE COM TUBERCULOSE E HANSENÍASE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

## **The Role of Nurses in Primary Health Care in the Management of Patients with Tuberculosis and Leprosy: Challenges and Perspectives**

### **Maria Vitalina Alves de Sousa**

Especialização em Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA

Endereço: Sobral, Ceará, Brasil

E-mail: enf.vitalinaalves@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4448-2489>

### **Maria Isabelle Brito**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Endereço: Cariré, Ceará, Brasil

E-mail: mariaisabrito.1908@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6006-1516>

### **Ana Claudia Coelho Ponte**

Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA

Endereço: Sobral, Ceará, Brasil

E-mail: claudinhacoelho88@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6739-7777>

### **Ana Clara de Lima Aragão**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú

Endereço: Sobral, Ceará, Brasil

E-mail: alimaaragao@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4074-9377>

### **Wágnar Silva Morais Nascimento**

Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho

Endereço: Teresina, Piauí, Brasil

E-mail: wagnarnascimento@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3372-0595>

### **Maria Salete Abreu Rocha Miranda**

Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA

Endereço: Cariré, Ceará, Brasil

E-mail: salety.abr@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4755-2789>

**Elias Farias Monte Junior**

Especialização em Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo (FAC)

Endereço: Santa Quitéria, Ceará, Brasil

E-mail: eliasjrfariasmonte@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0643-0219>**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura, a atuação do enfermeiro na Atenção Básica frente aos pacientes com tuberculose e hanseníase, destacando os principais desafios enfrentados e as perspectivas para qualificação do cuidado. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizados os instrumentos CASP (Critical Appraisal Skills Programme) e a classificação da AHRQ (Agency for Healthcare Research and Quality) para avaliar a qualidade metodológica dos estudos. Foram incluídos 10 artigos publicados entre 2019 e 2025, selecionados nas bases LILACS, BDENF, SciELO e outras revistas científicas nacionais. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que o enfermeiro desempenha papel central na detecção precoce, na orientação terapêutica, no monitoramento clínico e nas ações educativas junto aos pacientes e suas famílias. Desafios como baixa adesão ao tratamento, escassez de recursos nas unidades de saúde, estigma social e necessidade de capacitação permanente foram recorrentes nas publicações analisadas. A maioria dos estudos apresentou boa qualidade metodológica (CASP  $\geq 7$ ) e foi classificada nos níveis 4 a 6 de evidência segundo a AHRQ. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na Atenção Básica é estratégica para o controle da tuberculose e da hanseníase. Apesar dos desafios enfrentados, há um campo fértil para o fortalecimento das práticas de cuidado, por meio de capacitação profissional, educação em saúde e articulação intersetorial. Valorizar essa atuação é essencial para alcançar avanços significativos no enfrentamento dessas doenças no sistema de saúde brasileiro.

**Palavras-chave:** Enfermagem, atenção primária à saúde, tuberculose, hanseníase e cuidados de enfermagem.

**ABSTRACT**

**Objective:** To analyze, through a literature review, the role of nurses in Primary Health Care in managing patients with tuberculosis and leprosy, highlighting the main challenges faced and perspectives for improving care. **Methods:** This is an integrative literature review. The CASP (Critical Appraisal Skills Programme) and the AHRQ (Agency for Healthcare Research and Quality) classification were used to assess the methodological quality of the studies. Ten articles published between 2019 and 2025 were included, selected from the LILACS, BDENF, SciELO databases and other national scientific journals. **Results:** The analyzed studies show that nurses play a central role in early detection, therapeutic guidance, clinical monitoring, and educational actions with patients and their families. Challenges such as low treatment adherence, limited resources in health units, social stigma, and the need for ongoing professional training were recurring in the reviewed publications. Most of the studies demonstrated good

methodological quality (CASP  $\geq 7$ ) and were classified between levels 4 and 6 of evidence according to AHRQ. Conclusion: The role of nurses in Primary Health Care is strategic for the control of tuberculosis and leprosy. Despite the challenges, there is fertile ground for strengthening care practices through professional training, health education, and intersectoral coordination. Valuing this role is essential to achieving significant progress in addressing these diseases within the Brazilian health system.

**Keywords:** Nursing, primary health care, tuberculosis, leprosy, nursing care.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a despeito da redução da morbimortalidade evidenciada nos últimos 60 anos, os agravos infecciosos persistem como um problema de saúde pública. Ainda que o país tenha passado por diversas mudanças demográficas, sociais e de saúde, sobretudo com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), o modelo de atenção não foi ajustado às necessidades vigentes, que decorrem da coexistência de condições transmissíveis e não transmissíveis, de caráter agudo e crônico (Santos et al., 2022).

A infecção pelo vírus da tuberculose (TB) e a hanseníase são consideradas condições transmissíveis de caráter crônico em função da persistência no tempo no indivíduo e da necessidade de um sistema de saúde integrado, capaz de proporcionar cuidado permanente e contínuo, por meio de estratégias de prevenção, tratamento e controle adequadas, efetivas e qualificadas (Santos et al., 2022).

A tuberculose e a hanseníase são doenças infecciosas crônicas que continuam a representar desafios significativos para a saúde pública no Brasil. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, a tuberculose permanece como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no país, especialmente em populações vulneráveis. A hanseníase, embora passível de cura, ainda apresenta taxas preocupantes de novos casos e incapacidades, refletindo lacunas na detecção precoce e no acompanhamento adequado dos pacientes (Vitiritti; Baruffi; Xavier, 2024).

Essas doenças não afetam apenas a saúde física dos indivíduos, mas também têm impactos sociais profundos, incluindo estigma e marginalização. O Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial no enfrentamento dessas enfermidades, com a Atenção Básica sendo a porta de entrada para o cuidado integral. Dentro desse contexto, o enfermeiro exerce funções essenciais, desde a identificação de sinais e sintomas até o acompanhamento terapêutico, sendo fundamental na implementação de estratégias de controle e prevenção (Vitiritti; Baruffi; Xavier, 2024).

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o

tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (Deus, 2018).

Segundo Mascarenhas et al. (2021), o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS), representado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), é um dos principais pilares nas ações que abrangem a prevenção, o diagnóstico precoce, o controle e o tratamento da hanseníase, com destaque para a atuação do enfermeiro. Percebe-se, portanto, que o profissional de enfermagem integra a equipe multidisciplinar, sendo responsável por ações de integralidade, avaliação, notificação, realização de atendimentos individuais, educação em saúde coletiva, bem como pela execução do Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase.

O enfermeiro possui um papel fundamental tanto na prevenção quanto no tratamento da tuberculose e da hanseníase. Cabe a ele oferecer a supervisão necessária ao paciente durante a ação terapêutica, esclarecendo dúvidas, fornecendo a dose supervisionada e realizando o diagnóstico durante o exame físico. A equipe de enfermagem deve estar atenta aos sinais e sintomas; quanto maior a atenção às queixas, maiores serão as chances de sucesso no tratamento (Martellet et al., 2020; Santana et al., 2022).

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na assistência a pacientes com tuberculose e hanseníase é a manutenção do tratamento, especialmente no que tange ao abandono terapêutico. Esse desafio está frequentemente relacionado a fatores como o estigma social, a falta de compreensão das doenças pela população e a escassez de recursos nas unidades de saúde. Além disso, a capacitação dos profissionais de enfermagem é uma necessidade premente, pois muitos demonstram conhecimento teórico insuficiente sobre as diretrizes nacionais de controle e eliminação dessas doenças, comprometendo a eficácia das ações de saúde (Deus, 2018).

A tuberculose e a hanseníase ainda representam importantes problemas de saúde pública no Brasil, exigindo ações efetivas de prevenção, diagnóstico e tratamento. O enfermeiro, inserido na Atenção Básica, exerce papel essencial no enfrentamento dessas doenças. Diante disso, este estudo se justifica pela necessidade de compreender e valorizar a atuação do enfermeiro, bem como identificar os principais desafios e possibilidades de aprimoramento da assistência.

O presente estudo teve como objetivo, analisar, por meio de revisão da literatura, a atuação do enfermeiro na Atenção Básica frente ao paciente com tuberculose e hanseníase, destacando os principais desafios enfrentados e as perspectivas para a qualificação do cuidado.

## MÉTODOS

Esta revisão integrativa da literatura foi realizada a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais os desafios e perspectivas da atuação do enfermeiro na Atenção Básica frente aos pacientes com tuberculose e hanseníase?”. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro na prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento desses agravos, destacando os principais desafios enfrentados na prática profissional e as possibilidades de qualificação da assistência prestada. A seleção dos artigos ocorreu no período de fevereiro e março de 2025.

A condução desta revisão seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que incluem: (1) formulação da pergunta de pesquisa; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) seleção dos estudos; (4) categorização dos estudos; (5) análise crítica dos resultados; (6) apresentação da revisão.

Foram definidos como critérios de inclusão os artigos publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra em formato eletrônico, publicados entre os anos de 2018 e 2025, que abordassem direta ou indiretamente a atuação do enfermeiro na Atenção Básica no cuidado a pacientes com tuberculose e/ou hanseníase. Foram considerados estudos com abordagem qualitativa, quantitativa, mista, bem como revisões de literatura anteriores. Foram excluídos artigos que não abordavam especificamente a prática da enfermagem, trabalhos duplicados, resumos de eventos, editoriais, cartas ao editor, além de teses e dissertações não publicadas.

A busca pelos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, este último como fonte complementar.

Para a busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH): *enfermagem, atenção primária à saúde, tuberculose, hanseníase, atuação profissional e cuidados de enfermagem*. Como estratégia de busca, os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, a fim de ampliar a sensibilidade da busca e identificar estudos relevantes que abordassem a prática do enfermeiro no contexto da Atenção Básica frente aos pacientes acometidos por essas doenças infecciosas crônicas.

Para avaliar a qualidade metodológica dos artigos pré-selecionados, foram aplicados dois instrumentos reconhecidos na literatura: o *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP) e a classificação da *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ). O CASP permite aos pesquisadores avaliarem, de forma objetiva e sistemática, a qualidade de estudos quantitativos e qualitativos, sendo um instrumento amplamente utilizado por sua praticidade.

O CASP utiliza um checklist com 10 critérios que orientam a análise crítica quanto ao rigor, à credibilidade e à relevância dos estudos: objetivo claro e justificado; desenho metodológico adequado;

descrição dos procedimentos metodológicos; seleção apropriada da amostra; descrição da coleta de dados; relação entre pesquisador e participante; aspectos éticos abordados; análise de dados bem fundamentada; apresentação e discussão dos resultados; e relevância da pesquisa. A classificação foi feita com base na pontuação obtida: de 6 a 10 pontos indicam boa qualidade metodológica e viés reduzido; pontuação mínima de 5 pontos caracteriza qualidade metodológica satisfatória, embora com risco aumentado de viés.

O instrumento da AHRQ, por sua vez, permite a categorização dos estudos segundo o nível de evidência, em seis níveis: (1) revisão sistemática ou metanálise; (2) ensaio clínico randomizado; (3) ensaio clínico não randomizado; (4) estudo de coorte ou caso-controle; (5) revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; e (6) estudo descritivo ou qualitativo único.

Para a interpretação crítica dos artigos selecionados, utilizou-se a análise de conteúdo, com apresentação da síntese do conhecimento produzido por meio de discussão textual. As categorias temáticas emergiram dos principais focos e abordagens dos estudos analisados.

Os dados extraídos foram organizados em categorias temáticas, conforme os conteúdos emergentes dos estudos, permitindo uma análise crítica e interpretativa. Essa análise buscou evidenciar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem, as estratégias adotadas no cuidado aos pacientes com tuberculose e hanseníase, bem como as perspectivas para a qualificação da assistência no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Por se tratar de uma pesquisa de natureza secundária, que utiliza dados disponíveis em domínio público e não envolve seres humanos diretamente, o estudo não requer submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Ainda assim, foram respeitados todos os princípios éticos e científicos, com a devida citação das fontes utilizadas e compromisso com a integridade acadêmica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de busca, foram inicialmente identificados 420 artigos científicos nas bases de dados selecionadas. Após a coleta inicial, seguiu-se para as etapas da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, conforme proposto por Bardin. Na fase de triagem, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, o que resultou na seleção de 102 artigos que estavam em consonância com os critérios de inclusão estabelecidos e com a temática proposta, além de responderem de forma satisfatória à pergunta norteadora da pesquisa.

Em seguida, esses 102 artigos passaram por uma leitura na íntegra, sendo submetidos à análise de conteúdo e avaliados segundo os critérios de inclusão e exclusão definidos previamente. Após essa

etapa, foram incluídos 11 estudos que apresentavam qualidade metodológica satisfatória, relevância para a temática investigada e que efetivamente contribuíam para alcançar os objetivos da presente revisão integrativa. O processo de seleção dos estudos está detalhado no Fluxograma da Figura 1.

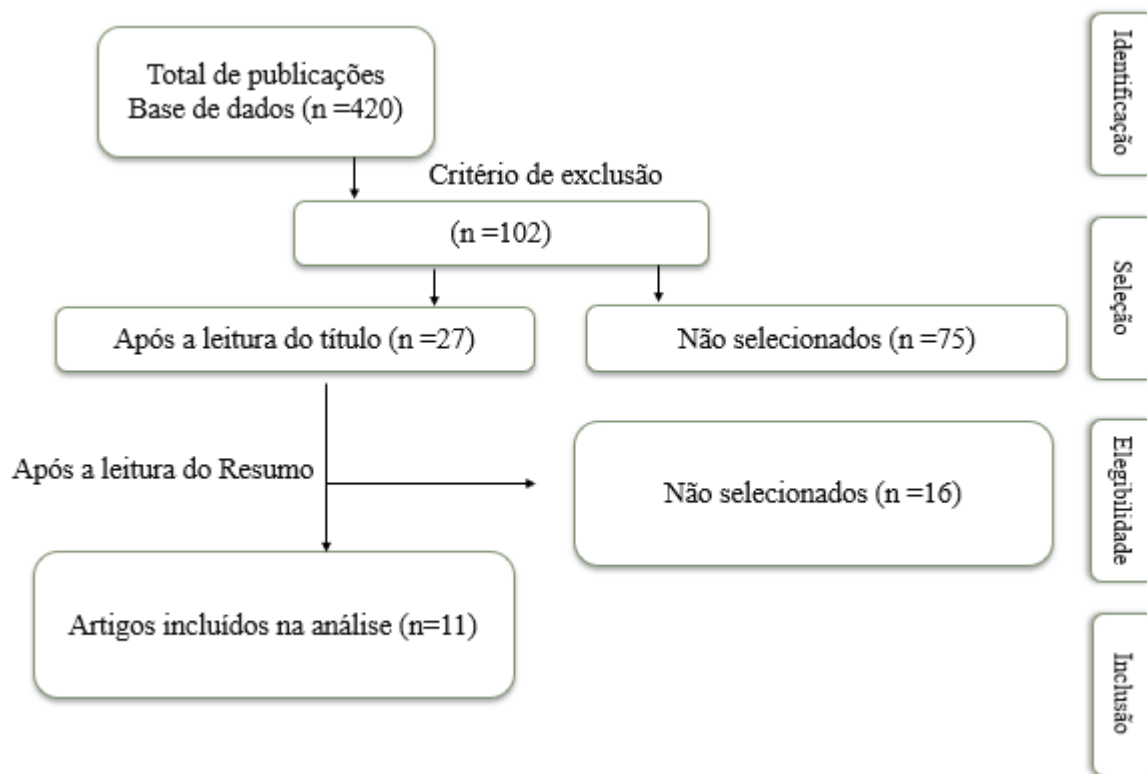


Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos.

Fonte: Autores (2025).

Legenda: Fluxograma de seleção dos artigos incluídos na revisão, demonstrando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão final conforme os critérios estabelecidos.

Os onze estudos estão sintetizados no Quadro 1, com informações relacionadas a título, Citação, População de estudo, Desenho de estudo, **CASP E AHRQ**.

Quadro 1- Artigos selecionados entre as publicações.

Título	Autores / Ano	População de Estudo	Desenho de Estudo	CASP	AHRQ
--------	---------------	---------------------	-------------------	------	------

O papel do enfermeiro no combate à hanseníase: potencialidades e desafios	Sousa, Santos e Morais (2021)	Produções científicas sobre hanseníase e enfermagem	Revisão narrativa qualitativa	7/10 – Boa qualidade	Nível 6 – Estudo qualitativo
Atuação do enfermeiro na Atenção Básica de Saúde	Almeida e Lopes (2019)	Produções científicas sobre ABS e atuação do enfermeiro	Revisão narrativa descritiva	6/10 – Qualidade satisfatória	Nível 6 – Estudo qualitativo
O papel do enfermeiro na busca ativa de pacientes em abandono do tratamento de tuberculose	Araújo et al. (2020)	Artigos sobre abandono do tratamento de TB na atenção primária	Revisão integrativa de literatura	8/10 – Muito boa qualidade	Nível 5 – Revisão sistemática qualitativa
Percepção de enfermeiros: enfoque na família e orientação para a comunidade nas ações de tuberculose	Siqueira et al. (2020)	43 enfermeiros da Atenção Primária em Porto Velho	Estudo descritivo, inquérito transversal	9/10 – Excelente qualidade	Nível 4 – Estudo transversal
Percepções de enfermeiros e doentes sobre a adesão ao tratamento diretamente observado em tuberculose	Távora et al. (2021).	13 enfermeiros e 52 pacientes em 12 UBS de Belém-PA	Estudo qualitativo descritivo	9/10 – Excelente qualidade	Nível 6 – Estudo qualitativo
Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose	Silva et al. (2021).	29 enfermeiros de UBS em Belém-PA	Estudo qualitativo descritivo	9/10 – Excelente qualidade	Nível 6 – Estudo qualitativo
A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase	Mascarenhas et al. (2021).	Produções científicas sobre hanseníase e enfermagem	Revisão integrativa qualitativa	9/10 – Excelente qualidade	Nível 5 – Revisão de estudos qualitativos

O papel do enfermeiro no controle da hanseníase na atenção básica	Santana et al., 2022).	12 artigos sobre hanseníase e atuação da enfermagem	Revisão bibliográfica narrativa	7/10 – Boa qualidade metodológica	Nível 6 – Estudo qualitativo
Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros acerca da prevenção e tratamento da hanseníase na APS.	(Dias; Carrijo; Cioffi, 2024).	17 enfermeiros da ESF de Barra do Garças – MT	Estudo transversal analítico	9/10 – Excelente qualidade	Nível 4 – Estudo transversal
A atuação do enfermeiro na desconstrução do estigma e discriminação da hanseníase: uma revisão integrativa	(Acacio et al., 2025)	Produções científicas sobre hanseníase e estigma	Revisão integrativa qualitativa	8/10 – Muito boa qualidade	Nível 5 – Revisão qualitativa sistemática
Papel do Enfermeiro no Tratamento da Hanseníase	(Silva; Santos; Pessoa, 2024).	Produções científicas sobre hanseníase e enfermagem	Revisão integrativa qualitativa	8/10 – Muito boa qualidade	Nível 5 – Revisão qualitativa sistemática

Fonte: Autores (2025).

Legenda: Características dos artigos selecionados para compor a amostra final da revisão. O quadro apresenta informações essenciais de cada estudo incluído, como o título do artigo, a citação completa (autores, ano e periódico), a população de estudo analisada, o delineamento metodológico utilizado (tipo de estudo), bem como a avaliação da qualidade metodológica conforme os instrumentos Critical Appraisal Skills Programme (CASP) e Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ). Esses critérios permitiram a análise crítica e sistematizada das evidências, contribuindo para a robustez e a confiabilidade dos resultados apresentados.

Os onze estudos estão sintetizados no Quadro 2, com informações relacionadas a periódico, objetivo do estudo e conclusão.

Quadro 2- Artigos selecionados entre as publicações.

Autores / Ano	Periódico	Objetivo	Conclusão
Ferreira et al. (2021)	<b>Research, Society and Development</b>	Analisa o enfrentamento do enfermeiro no tratamento da tuberculose.	A pesquisa tem como objetivo analisar assistência do enfermeiro diante os cuidados prestados em

			<p>peças diagnosticadas com tuberculose, é primordial a assistência de enfermagem na recuperação.</p>
Almeida e Lopes (2019)	<b>Revista de Saúde Dom Alberto</b>	<p>Buscou-se conhecer, através de uma revisão bibliográfica, como o enfermeiro desenvolve suas atividades na Atenção Básica de Saúde (ABS), por meio do qual observamos o exercício de atividades dicotômicas (gerenciais e técnicas/assistenciais)</p>	<p>Neste estudo percebemos a necessidade de melhorias e métodos específicos para a elaboração com mais ênfase em disciplinas ministradas em salas de aulas voltadas ao tema do papel gerencial do Enfermeiro em Unidades Básicas de Saúde, sendo assim uma educação primária aos enfermeiros das UBS</p>
Araújo et al. (2020)	<b>Eletrônica Acervo Saúde</b>	<p>Descrever através de uma revisão sobre o papel do profissional enfermeiro na busca ativa de pacientes no abandono do tratamento de tuberculose pulmonar.</p>	<p>O enfermeiro exerce um papel fundamental na busca ativa de pacientes que estejam abandonando o tratamento de tuberculose, através da elaboração de estratégias de acompanhamento satisfatórias, favorecendo a adesão ao tratamento, executando políticas públicas já existentes.</p>
Siqueira et al. (2020)	<b>Ciência, Cuidado e Saúde</b>	<p>Avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde “ênfase na família” e “orientação para a comunidade” no controle da tuberculose, na percepção de enfermeiros.</p>	<p>É essencial a sensibilização dos profissionais em relação a esses aspectos, já que, por meio dessas dimensões, pode-se contribuir com o controle da doença enquanto problema de saúde pública</p>
Távora et al. (2021).	Cogitare Enfermagem	<p>Analisar os fatores intervenientes na adesão ao tratamento diretamente observado em tuberculose, na percepção de doentes e de enfermeiros de unidades básicas de saúde</p>	<p>Mesmo com as fragilidades apontadas, as unidades apresentam potencial para desenvolver a estratégia. Os enfermeiros são sensíveis à sua importância, mas necessitam de maior apoio institucional, e os doentes, quando bem esclarecidos, conseguem fazer uma boa adesão.</p>
Silva et al. (2021).	<b>Escola Anna Nery</b>	<p>Analisar as percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose na Atenção Primária em Saúde.</p>	<p>O conhecimento dos enfermeiros sobre a política e a gestão do cuidado no controle da tuberculose precisa ser fortalecido, e embora eles tenham clareza sobre suas competências, não conseguem realizá-las em sua plenitude por</p>

			questões referentes à pouca organização dos serviços, centralização das atividades nos enfermeiros, baixa cooperação multiprofissional, falta de insumos e de pessoal e questões socioeconômicas ligadas ao usuário com tuberculose.
Mascarenhas et al. (2021).	<b>Revista de Casos e Consultoria</b>	Compreender a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase.	Diante disso, afirma-se sobre a importância das ações realizadas pelos enfermeiros no controle da hanseníase, sendo de fundamental relevância a identificação precoce, o acompanhamento dos casos e, sobretudo, a quebra do estigma social ainda presente na sociedade.
Santana et al., (2022).	<b>Research, Society and Development</b>	Demonstrar, por meio da literatura, o papel e cuidado prestado pelo enfermeiro da Atenção Básica no controle da Hanseníase.	Observou-se a importância do enfermeiro no diagnóstico precoce, prevenção de deformidades e na continuidade do tratamento, onde o mesmo precisa executar estratégias de forma que leve conhecimento a população e quebre de vez os “tabus” associados a infecção.
(Dias; Carrijo; Cioffi, 2024).	<b>Revista Expressão Católica Saúde</b>	Avaliar o conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros atuantes da Estratégia de Saúde da Família, acerca da prevenção e tratamento da hanseníase.	Conclui-se dessa forma que os enfermeiros apresentaram conhecimento regular, atitude e prática adequada, sendo de suma importância a atuação desses profissionais no diagnóstico e tratamento da hanseníase.
(Acacio et al., 2025)	<b>Enfermaio</b>	Analisar nas produções científicas como se dá a atuação do enfermeiro na desconstrução do estigma e discriminação da hanseníase.	Portanto, o enfermeiro tem um papel essencial frente as práticas de combate do estigma e discriminação da hanseníase.
(Silva; Santos; Pessoa, 2024).	<b>Revista JRG de Estudos Acadêmicos</b>	Ressaltar a importância do enfermeiro, diante da adesão e eficácia ao tratamento da hanseníase. Método	Concluímos que o enfermeiro possui um papel essencial no tratamento da hanseníase, pois atua de forma proativa, com realização das consultas de enfermagem.

Fonte: Autores (2025).

Legenda: Síntese dos artigos selecionados entre as publicações incluídas na revisão. O quadro apresenta o periódico de publicação, o objetivo principal de cada estudo e as conclusões obtidas pelos autores. Essas informações permitem compreender o foco temático e os principais achados dos estudos analisados, oferecendo subsídios para a discussão crítica e a construção do conhecimento acerca do tema investigado.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) enfrentam diariamente diversos desafios relacionados ao cuidado em enfermagem. Essas unidades são consideradas a principal porta de entrada dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel central no acesso e na atenção primária. No contexto das UBS, o enfermeiro exerce uma função essencial, sendo responsável por estabelecer relações baseadas no diálogo, na escuta ativa, na humanização do atendimento e no respeito aos usuários. Essas práticas vão além das tarefas técnicas e rotineiras, envolvendo um cuidado ampliado que valoriza o vínculo e o acolhimento. O estudo sobre a diversidade de atividades realizadas pela equipe de enfermagem nessas unidades é de grande relevância. Por meio dessa análise, é possível identificar lacunas que precisam ser enfrentadas, otimizar processos e direcionar investimentos em capacitações e qualificações profissionais, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da assistência prestada (Almeida; Lopes; 2019).

## TUBERCULOSE

Os Sintomas da Tuberculose (TB) podem variar de pessoa para pessoa, mas os mais comuns relatados são algia aguda ou crônica, expectoração sanguinolenta, fadiga, febre, perda de peso e sudorese, edema em gânglios (Arara et al., 2020). Ela afeta principalmente os pulmões, mas ela pode acometer outros órgãos, como os rins, intestinos, sistema nervoso, pele, ossos, articulações, ovários e gânglios. Sinais e sintomas da tuberculose: febre vespertina; suor noturno; tosse com catarro com mais de três semanas; falta de ar; cansaço e perda de peso (Ferreira et al., 2021).

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) é agregado na rede de serviços de saúde, é desenvolvido por meio de um programa unificado e executado pelas esferas federativa, estatal e municipal. A política é estabelecida por um conjunto de ações com padrões técnicos e assistenciais, garantindo desde a oferta de medicamentos e insumos gratuitos até ações e medidas estratégicas para prevenção e controle do agravo, permitindo o acesso universal da população (BRASIL, 1999). A equipe que auxilia desde o acolhimento, diagnóstico e tratamento é composta por multiprofissionais, dentro da detecção inicial da doença o PNCT orienta que o indivíduo dê entrada através da atenção primária (Araújo et al., 2020).

Diante disto, o profissional enfermeiro tem papel essencial no controle da TB, realizando orientações à população referente à doença, esclarecendo as formas de transmissão e principalmente

ênfatizando a importância da adesão ao tratamento completo e adequado. Entende-se adesão como um processo dinâmico e multifatorial, influenciada por fatores individuais e externos, para que haja adesão ao tratamento um dos principais determinantes é o vínculo do paciente-profissional (Araújo et al., 2020).

É primordial a assistência de enfermagem frente à pessoa diagnosticada com tuberculose, visto que, ao longo da antiguidade, a enfermagem junto ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose, contribuiu no processo de combate à doença. Esta concepção se deu devido à enfermagem desenvolver um papel essencial no controle da TB. Ao passar dos anos, com a concretização do agente causador da enfermidade, sendo a TB um problema de saúde pública no Brasil, percebeu-se a importância da educação sanitária para a população, tendo o enfermeiro no centro do manejo como educador (Ferreira et al., 2021).

A inclusão da pessoa com TB na elaboração do plano de cuidados e a sua participação no planejamento, o respeito e incentivo à autonomia para realizar o Tratamento Diretamente Observado (TDO), a participação da população nas discussões sobre o assunto e utilização de recursos comunitários pelos profissionais para apoiar a adesão a esse método são práticas de enfermagem que fortalecem a democracia (Siqueira et al., 2020).

Nesse contexto, a implantação do TDO na atenção primária é prioritária para aumentar a cura, reduzir o abandono e o surgimento de novos casos de TB. A estratégia consiste em observar os pacientes ingerirem os medicamentos diariamente ou, no mínimo, três vezes por semana. Observa-se que muitos locais não conseguiram implantar a estratégia com sucesso, seja por questões gerenciais ou inerentes às pessoas envolvidas no processo, implicando em índices de cura e abandono de tratamento semelhantes quando se compara o regime TDO com o autoadministrado (Távora et al., 2021).

Embora existam muitos estudos sobre TB, poucos versam sobre a gestão do cuidado por enfermeiros, mostrando a necessidade de investir nesse tema para a assistência de enfermagem no controle da doença, posto que, geralmente, o enfermeiro está na linha de frente dessas ações nas UBS. Nessa perspectiva, a gestão do cuidado se revela como um sistema de cuidados considerando-se diversos aspectos, como: autonomia, individualidade, relações e atitudes profissionais. Compreender um sistema de cuidados remete a várias dimensões com práticas e atitudes que em sua totalidade dão sustentação à dinâmica do cuidado (Silva et al., 2021).

## HANSENÍASE

No Brasil a hanseníase é uma doença endêmica negligenciada, que associada a condições sanitárias e de pobreza, configura-se como um problema de saúde pública. A estratégia fundamental atribuída para o controle da hanseníase é o diagnóstico precoce associado a uma intervenção e adesão

imediate que privilegie a realização do tratamento, bem como a prevenção das incapacidades, a vigilância dos contatos e a reabilitação dos pacientes em alta (Mascarenhas et al., 2021).

A adesão ao tratamento adequado reduz a carga da doença, garante a cura do enfermo, reduz as sequelas, conseqüentemente interrompe a cadeia de transmissão, sendo estratégico no controle da epidemia e na eliminação da doença enquanto problema de saúde pública. Durante o tratamento podem ocorrer diversos empecilhos que prejudicam seu seguimento, podendo elencar fatores como à ausência do envolvimento do paciente e seus familiares, escassez de medicamento nas unidades básicas de saúde, falta de orientações ao cliente, baixo grau de escolaridade, reações adversas dos medicamentos e falta ou conhecimento inadequado de profissionais, enfatizando neste grupo os enfermeiros, contribuindo para prevalência da doença (Dias; Carrijo; Cioffi, 2024).

Os estudos já desenvolvidos evidenciam que o enfermeiro é fundamental na construção do conhecimento sobre a hanseníase, promovendo a desconstrução de preconceitos, onde o estigma é um rótulo negativo que exclui indivíduos ou grupos portadores da doença do convívio social. Logo, a educação permanente para a equipe, juntamente da educação em saúde para os portadores da doença, familiares e a comunidade em geral, emerge como uma estratégia crucial na disseminação de informações sobre a doença, seu tratamento e suas formas de transmissão, objetivando reduzir o estigma e promover a adesão ao tratamento (Acacio et al., 2025)

Além das visitas de acompanhamento, o enfermeiro atua com estimulação da equipe multiprofissional, considerando a especialidade de cada profissional, garantindo o atendimento integral para população acometida com hanseníase. No estudo de Cavalcante; Larocca; Chaves (2020) a realização da busca ativa por paciente que se ausentaram do processo de cura, fortalece o processo de aceitação ao tratamento, pois estabelece confiança entre paciente e profissional mediante as orientações fornecida pelo enfermeiro (Silva; Santos; Pessoa, 2024).

O atendimento profissional é um momento essencial para o diálogo e a troca de informações, permitindo a realização de diagnósticos mais precisos. Estima-se que entre 60% a 80% dos diagnósticos e decisões terapêuticas sejam definidos durante as consultas médicas e de enfermagem. Ao longo do tratamento, é fundamental oferecer apoio contínuo, abordando as principais ansiedades relacionadas à doença. Isso possibilita orientar o paciente quanto à prevenção de incapacidades, à prática do autocuidado e ao uso adequado dos medicamentos, incluindo informações sobre seus principais efeitos adversos. Nesse contexto, é essencial que o enfermeiro incorpore a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado direcionado à pessoa com condição de saúde mental (MH), bem como aos envolvidos no seu processo de cuidado (Santana et al., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos selecionados evidência que a atuação do enfermeiro na Atenção Básica é fundamental para o enfrentamento da tuberculose e da hanseníase, especialmente no que diz respeito à detecção precoce, adesão ao tratamento e ações educativas voltadas à comunidade. O enfermeiro se apresenta como um elo entre os usuários e os serviços de saúde, desempenhando funções que vão desde a triagem clínica e acompanhamento terapêutico até o apoio psicossocial, em uma abordagem centrada no cuidado integral. Essa atuação, quando realizada de forma sistematizada e respaldada por protocolos e capacitação contínua, contribui significativamente para a interrupção da cadeia de transmissão e redução das complicações associadas às doenças.

Entretanto, diversos desafios ainda se impõem à prática da enfermagem nesse contexto. Entre os principais, destacam-se a baixa cobertura de capacitações específicas, a escassez de recursos em algumas unidades de saúde, a persistência do estigma social e a dificuldade de adesão dos pacientes aos esquemas terapêuticos, especialmente na tuberculose. A revisão evidenciou que a falta de conhecimento técnico sobre diretrizes nacionais e a fragilidade das ações intersetoriais também comprometem a efetividade do cuidado. Portanto, é necessário investir em educação permanente, fortalecimento das redes de apoio, suporte institucional e estratégias de humanização para garantir uma assistência resolutive e acolhedora.

Dessa forma, conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel estratégico e insubstituível na Atenção Básica frente à tuberculose e hanseníase. Para além das atividades assistenciais, sua atuação impacta diretamente nos indicadores de controle e eliminação dessas doenças. As perspectivas futuras devem se basear no fortalecimento da formação profissional, na valorização das práticas baseadas em evidências e na articulação entre os diversos níveis de atenção e setores sociais. Tais medidas são essenciais para consolidar um modelo de cuidado que seja eficaz, equitativo e voltado às reais necessidades das populações acometidas.

## REFERENCIAS

ACACIO, A. S. et al. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DESCONSTRUÇÃO DO ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO DA HANSENÍASE: Uma Revisão Integrativa.

[https://www.uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos\\_completos/1716-84559-28032025-193713.pdf](https://www.uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos_completos/1716-84559-28032025-193713.pdf)

ALMEIDA, M. C; LOPES, M. B. L. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. **Revista de saúde dom alberto**, v. 4, n. 1, p. 169-186, 2019.

<https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>

ARAÚJO, DENISE SILVA et al. O papel do enfermeiro na busca ativa de pacientes em abandono do tratamento de tuberculose: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 59, p. e4263-e4263, 2020. <https://doi.org/10.25248/reas.e4263.2020>

DEUS, G. A. X. de et al. Assistência de enfermagem na atenção básica em hanseníase e tuberculose: revisão integrativa. 2018. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/23405>

DIAS, S. M; CARRIJO, M. V. N; DE SOUZA CIOFFI, A. C. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros acerca da prevenção e tratamento da hanseníase na atenção primária. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 9, n. 1, p. 5-15, 2024.  
<http://publicacoes.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recs/article/view/663/1031>

FERREIRA, B. C. A. et al. Ação potencial do enfermeiro no enfrentamento ao tratamento da tuberculose na estratégia de saúde da família. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e19710817375-e19710817375, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17375>

MARTELLET, M. G. et al. Atuação do enfermeiro acerca da tuberculose na Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 10, n. 2, p. 167-173, 2020. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27664>

MASCARENHAS, J. M. F. et al. A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase: revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25619-e25619, 2021. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25619>

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

SANTANA, J. S. et al. O papel do enfermeiro no controle da hanseníase na atenção básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e51811427664-e51811427664, 2022. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27664>

SANTOS, M. R. et al. Perfil clínico-epidemiológico das pessoas acometidas por HIV/aids, tuberculose e hanseníase no Paraná, Brasil, 2010-2019. **Ciênc. cuid. saúde**, p. e61725-e61725, 2022. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v21i0.61725>

SILVA, F. O. et al. Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210109, 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0109>

SILVA, P. C; SANTOS, R; PESSOA, I. R. Papel do Enfermeiro no Tratamento da Hanseníase. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e14678-e14678, 2024. <https://doi.org/10.5281/zenodo/8165663>

SIQUEIRA, T. C. et al. PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS: ENFOQUE NA FAMÍLIA E ORIENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE NAS AÇÕES DE TUBERCULOSE. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, 2020. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.50175>

TÁVORA, M. B. et al. Percepções de enfermeiros e doentes sobre a adesão ao tratamento diretamente observado em tuberculose. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, p. e69930, 2021. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.69930>

VITIRITTI, B; BARUFFI, P. P.; XAVIER, P. B. Análise da tuberculose e hanseníase nos projetos pedagógicos das faculdades de Medicina e a relação espacial dos casos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, p. e034, 2024. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.2-2023-0257>